

ABANCA e Endesa assinam acordo de dez anos para fornecimento de energia eólica na Península Ibérica

28 de Setembro, 2021

O ABANCA e a Endesa assinaram um acordo de colaboração de energias renováveis para cobrir a maior parte da procura de eletricidade da instituição financeira durante os próximos dez anos, com energia proveniente da Galiza. O contrato garante ao ABANCA o fornecimento de energia renovável a preços estáveis e implicará a construção de um novo parque eólico da Endesa na Galiza, refere o banco espanhol, num comunicado.

De acordo com Francisco Botas, CEO do ABANCA, “este acordo permite-nos promover a sustentabilidade no nosso funcionamento enquanto organização, garantindo a origem local e renovável da energia que consumimos. Significa também a possibilidade de desenvolver novos projetos na Galiza num sector altamente tecnológico e estratégico”.

O acordo “confirma o compromisso da Endesa e do ABANCA na sustentabilidade e é de grande importância na Galiza, uma comunidade à qual a Endesa tem estado historicamente ligada e na qual hoje queremos estar mais presentes do que nunca. Com contratos de compra e venda de energia a longo prazo, os grandes consumidores podem beneficiar de condições de fornecimento estáveis durante longos períodos, proporcionando certeza na gestão das suas necessidades energéticas, ao mesmo tempo que se comprometem com energias renováveis livres de emissões”, destacou o diretor-geral de Comercialização da Endesa, Javier Uriarte.

O acordo entrará em vigor a 1 de janeiro de 2022 e é válido por dez anos. Durante este período, a Endesa fornecerá energia eólica ao ABANCA de forma a cobrir 70% da procura de eletricidade dos seus escritórios e sedes em Espanha e Portugal, lê-se no mesmo comunicado.

De acordo com o ABANCA, durante toda a duração do acordo, a energia fornecida virá integralmente de parques eólicos localizados na Galiza. Inicialmente, será proveniente das instalações da Endesa já existentes na província de Lugo. A partir de janeiro de 2023, a energia será gerada por novas instalações renováveis da Endesa na Galiza que estão em processo de tramitação.